

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CMAS) DE JUNDIAÍ – SP

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS de Jundiaí/SP, realizada no dia oito de maio de dois mil e dezessete, às 17h35 min., na Sala de Reuniões da Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social - UGADS, localizada na Rua Senador Fonseca, nº. 605 - Centro, nesta Cidade de Jundiaí, Estado de São Paulo, com a participação dos Conselheiros que assinaram o livro de presença nº 03 de reuniões do Conselho Municipal de Assistência Social, à fls.22 verso, 23 frente e 23 verso. Sem justificativas as ausências dos conselheiros. A reunião foi iniciada pela Senhora Presidente Maria Aparecida Carlos agradecendo a presença de todos e apresentou a seguinte **pauta: 01 – DELIBERAÇÃO 1.1– Aprovação da ata da reunião ordinária do dia 10/04/2017; 1.2– Comissão de Normas: 1.2.1 – Manutenção de Inscrição 2017 das Organizações da Sociedade Civil: Associação de Educação Terapêutica - AMARATI; Associação Terapêutica de Estimulação Auditiva e Linguagem – ATEAL; Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Jundiaí; Cáritas Diocesana de Jundiaí; Casa da Criança Nossa Senhora do Desterro; Centro de Atendimento à Síndrome de DOWN; 1.2.2– Renovação de Inscrição; Associação Beneficente Lar do Caminho; 1.3– Plano de Ação do MDSA; 1.4 –Serviço de Abordagem de Rua. 02 – Apresentação dos Conselheiros Indicados pelo Poder Executivo e indicação de um representante para compor a Mesa Diretora como 2º Secretário conforme deliberação em reunião do dia 13 de fevereiro de 2017; 03 – Apresentação das mudanças dos projetos das Emendas Parlamentar do Deputado Miguel Lombardi; 04 – Manifestação de Apoio a mudança da Instrução Normativa 02/2016; 05 – Capacitação – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; 06 – XI Conferência Municipal; 07 – Informação da Comissão de Financiamento e Orçamento; 08 – Informações pelo Gestor sobre a mudança do Nome da Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMADS para Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social – UGADS; 09 – Informes Gerais.** Iniciou a reunião solicitando inversão de pauta, que foi aprovada pela Plenária. Começando pelo **item da pauta 01 – DELIBERAÇÃO 1.1– Aprovação da ata da reunião ordinária do dia 10/04/2017** sendo questionados os presentes sobre a leitura e se tinham algum apontamento de oposição à ata, não tendo nenhuma manifestação em contrário à mesma foi aprovada por todos os conselheiros presentes. Passando para o **item da pauta 02 – Apresentação dos Conselheiros Indicados pelo Poder Executivo e indicação de um**

**representante para compor a Mesa Diretora como 2º Secretário conforme deliberação em reunião do dia 13 de fevereiro de 2017** a senhora Presidente Maria Aparecida Carlos apresenta os novos conselheiros indicados pelo Chefe do Executivo que estavam presentes na plenária: Elaine de Fátima Scavassa Souza, titular e Vera Lucia da Luz, suplente representantes da Unidade de Gestão da Promoção da Saúde; Priscila Bonifácio, titular e Ana Paula Marin, suplentes, representantes da Unidade de Gestão da Cultura e Fábio da Silva Prado, titular representante da Unidade de Gestão do Esporte, ainda informa as indicações de Valdeci Rodrigues de Sousa, titular e Juliana Hashiguchi representantes da FUMAS e Edilaine Borghi, titular e Francinete Aparecida Ferraz, suplente representantes da Unidade de Gestão da Educação. Após as apresentações coloca a necessidade de compor a Mesa Diretora com o 2º Secretário, explica que a Mesa Diretora foi eleita em reunião do dia 13 de fevereiro de 2017 e ficou deliberada que o 2º Secretário seria da indicação do Chefe do Executivo, após as explicações ficou eleita como 2º Secretária a Conselheira Elaine de Fátima Scavassa Souza. Passando para o **item da pauta 1.3– Plano de Ação do MDSA** a apresentação foi realizada pela Diretora do Núcleo de Planejamento, Gestão e Finanças da Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social Solange Colepicolo Leonardi explicou que o Plano vem sendo repetitivo há mais de 10(dez) anos, esclarece que em na reunião ordinária do mês de junho fará a apresentação global, bloco por bloco. Coloca que o carro chefe é o IGDM- Bolsa Família, se ficar abaixo do percentual de 0,67 teria que fazer uma ação, tem que ter atenção na agenda da saúde que fica com o percentual de 0,45 tem que fazer uma ação para o aumento do índice, pois hoje o município deixa de receber recurso por causa deste índice baixo; o IGDM- Sistema Único da Assistência Social 3% indicado para os gastos com a Conferência; coloca também a necessidade de identificar o percentual descrito nas ações estratégicas do PETI que é de 60(sessenta). O Diretor da Diretoria dos Conselhos Luis Zambon pergunta qual é o teto mês que representa. A Diretora do Núcleo de Planejamento, Gestão e Finanças da Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social Solange Colepicolo Leonardi coloca que a partir de junho para os CRAS – Centros de Referência de Assistência Social vão aumentar o piso de referência, diz que a porcentagem exata é alocada no Fundo e pode vir e não vir. O próprio é exequível para o ano de 2017 tem um déficit grande. Coloca ainda que o Governo Federal atrasou no repasse. Continua esclarecendo que no Plano não veio pontuado o piso do Programa Criança Feliz, que já está depositado. O Diretor da Diretoria dos Conselhos Luis Zambon coloca que outras Unidades de Gestão tiveram que cancelar o convênio por causa da falta

da contrapartida. A Presidente do Conselho Maria Aparecida Carlos fala da obrigação do CMAS e Gestão monitorarem, e coloca ainda não atingir o prioritário é histórico, fala ainda se tenho como referência um CRAS, se ele conhece a população prioritária, fica muito na demanda espontânea, o CRAS consegue enxergar quem é a demanda espontânea, precisa estreitar a parceria com os CRAS para as Organizações da Sociedade Civil – OSC saber quem é o público prioritário. A conselheira Solange Cordeiro de Vasconcelos coloca que a Vigilância Social é que alimenta o SISC a cada 03(três) meses, e já trabalhou com as OSCs informando quem é o público prioritário. Esclarecida as dúvidas a senhora Presidente do CMAS Maria Aparecida Carlos coloca em votação a aprovação do Plano de Ação, sendo aprovado pelos 12(doze) conselheiros com direito a voto. Passando para o **item da pauta 1.4 – Serviço de Abordagem de Rua:** a Diretora do Núcleo de Planejamento, Gestão e Finanças da Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social Solange Colepicolo Leonardi esclarece que o Serviço Especializado de Abordagem Social de Rua iria ser desmembrado do atual convênio com a Organização da Sociedade Civil O Abrigo Centro Terapêutico Educacional Cristão – CTEC, que o Edital de Chamamento Público para o **Serviço de Abordagem Social de Rua** foi feito e antes de se passar para o Conselho foi encaminhado para a Unidade Gestão de Negócios Jurídicos e Cidadania e quando o Edital retornou para a UGADS voltou com informando sobre os prazos e providências para realização de todo o processo do Edital de Chamamento Público, não havendo tempo de concluir todos os procedimentos até 21 de junho de 2017, quando vence o convênio com a entidade CTEC. A senhora Gestora da UGADS Nádia Taffarello Soares, salienta que com o problema do inverno, a demanda da população de rua aumenta e a Casa de Passagem – SOS tem capacidade de acolher somente 32 (trinta e dois). A proposta é prorrogar o financiamento do acolhimento junto com o Serviço Especializado de Abordagem Social de Rua pois o mesmo faz parte do mesmo Plano de Trabalho da OSC Centro Terapêutico Educacional Cristão – CTEC. A senhora Presidente do CMAS coloca que em reunião com a Mesa Diretora, Comissão de Normas e Comissão de Financiamento e Orçamento do Conselho após estudarem a proposta acima concordam que é a melhor alternativa a prorrogação para não correr o risco de ficar sem o Serviço Especializado de Abordagem de Rua e responder judicialmente pelo fato da população de rua ficar sem atendimento. Colocada em votação a proposta de prorrogar, seguindo a Lei 13.019/2014, art. 30, que reza: “A administração pública poderá dispensar a realização do chamamento público: VI - no caso de atividades voltadas ou vinculadas a serviços de educação, saúde e assistência social,

desde que executadas por organizações da sociedade civil previamente credenciadas pelo órgão gestor da respectiva política.”., o financiamento, por meio de dispensa de chamamento público, do acolhimento junto com o Serviço Especializado de Abordagem Social de Rua com a Organização da Sociedade Civil O Abrigo Centro Terapêutico Educacional Cristão – CTEC foi aprovado por unanimidade. Passando para **o item da pauta 03 – Apresentação das mudanças dos projetos das Emendas Parlamentar do Deputado Miguel Lombardi**: apresentada em forma de slides, em anexo a esta ata, a Assistente Social Solange Cordeiro Vasconcelos da Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social coloca que os dois projetos sofreram alterações que os **Recursos destinados à Rede de Proteção Básica: Projeto CRAS Amigo** (R\$ 100.000,00) a manutenção dos valores para investimento (R\$ 50.000,00) para aquisição de veículo e computadores foi mantida e houve Alteração dos valores para custeio (R\$ 50.000,00) tendo em vista que não foi aceito a reforma da quadra em função do valor, sendo a proposta de utilização do recurso para qualificação dos funcionários dos CRAS, através de projeto educacional com o SENAC. Para os **Recursos destinados à Rede de Proteção Especial** seguindo o que foi deliberado em reunião do CMAS em 10 de abril de 2017, a Organização da Sociedade Civil Cidade Vicentina Frederico Ozanan alterou o item “fralda” de seu projeto por aquisição de gênero alimentício – Leite. Coloca ainda que ambos os projetos terão que ser cadastrados no sistema SIGTV. As programações já foram cadastradas e estão na fase de inclusão dos detalhamentos (declaração do CMAS, questionário de estrutura física, inclusão de planilha com equipamentos). Esclarece que o sistema de lançamento SIGTV está sofrendo ajustes. A Presidente do CMAS Maria Aparecida Carlos coloca sobre a proposta de utilização do recurso para qualificação dos funcionários dos CRAS, através de projeto educacional com o SENAC, que diante da dificuldade financeira se pensar em um curso de elaboração de projetos sociais a UGADS deveria fazer um chamamento para capacitação dos Técnicos e das Organizações da Sociedade Civil. A Gestora da UGADS Nádia Taffarello Soares coloca que Projetos Sociais é uma forma de receber mais verbas, participar de chamamento público. A ouvinte Assistente Social da Cáritas Diocesana de Jundiá coloca que não deveriam colocar como qualificações de funcionários do CRAS e a equipe dos CRAS fazerem projetos? Não são funções dos CRAS. A Conselheira Leila Miguel coloca que a proposta da forma que está parece que os funcionários não têm qualificação para a elaboração de projetos. A Coordenadora do CRAS Vista Alegre Edilaine Cardoso Santos coloca que um dos trabalhos do CRAS é fazer Diagnóstico Socioterritorial, que elaborar projetos não é atribuição dos funcionários dos

CRAS é atribuição do Gestor, que o Departamento de Proteção Social Básica deveria ter um funcionário para a realização de projetos. Esclarecidas as dúvidas e feitos os questionamentos se colocou em votação a seguinte proposta de alteração **nos Recursos destinados à Rede de Proteção Básica: Projeto CRAS Amigo:** Qualificação dos funcionários da rede de Proteção Social Básica na elaboração do Diagnóstico e Mapeamento socioterritorial e também na elaboração de projetos, sendo esta proposta aprovada pela plenária E aprovada também à alteração nos **Recursos destinados à Rede de Proteção Especial** de fraldas pelo leite. Passando para o item da pauta 1.2– **Comissão de Normas: 1.2.1 – Manutenção de Inscrição 2017 das Organizações da Sociedade Civil: Associação de Educação Terapêutica - AMARATI; Associação Terapêutica de Estimulação Auditiva e Linguagem – ATEAL; Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Jundiá; Cáritas Diocesana de Jundiá; Casa da Criança Nossa Senhora do Desterro; Centro de Atendimento à Síndrome de DOWN** a Presidente e integrante da Comissão de Normas Maria Aparecida Carlos coloca que a reunião da Comissão aconteceu no dia 04 de maio e que foi estudado a prestação de contas anual das Organizações da Sociedade Civil acima para a manutenção de inscrição para o ano de 2017 e que constataram que o Plano de Ação 2017 e o Relatório de Atividades 2016 estão dentro dos objetivos propostos e que no momento não há problemas para continuar com a Inscrição junto ao CMAS, esclarece ainda que estas OSCs já receberam visitas da Técnica responsável pelo monitoramento do Órgão Gestor com a Assistente Social e Secretária Executiva do CMAS, a apresentação das OSCs por slides, anexo a ata, solicitando a plenária que seja deliberada a manutenção da inscrição, foi aprovada por todos os conselheiros presentes com direito a voto. Passando para o item da pauta 1.2.2– **Renovação de Inscrição; Associação Beneficente Lar do Caminho:** a Presidente, integrante da Comissão de Normas Maria Aparecida Carlos coloca que foram analisados os documentos que a OSC enviou e que o Comprovante de Inscrição será como SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL – unidade CASA LAR, proposta aprovada pela plenária. Passando para o item da pauta 04 – **Manifestação de Apoio a mudança da Instrução Normativa 02/2016** a Presidente do CMAS Maria Aparecida Carlos coloca que o Conselho também fará uma manifestação de apoio e encaminhará para o Prefeito Municipal, foi colocadas algumas questões como: o Tribunal de Contas tem o poder de aprovar as contas; supondo que o Tribunal não mude a Instrução Normativa 02/2016 o que Jundiá irá fazer?; onde está a resolução do TCE dentro da legislação; qual a natureza jurídica; a

senhora Gestora da UGADS coloca que tem que fazer avaliação jurídica da instrução. Encerrando este item a senhora Presidente Maria Aparecida Carlos coloca a seguinte proposta: devido ao adiantar da hora os itens da pauta que faltam: **05 – Capacitação – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; 06 – XI Conferência Municipal; 07 – Informação da Comissão de Financiamento e Orçamento; 08 – Informações pelo Gestor sobre a mudança do Nome da Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMADS para Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social – UGADS; 09 – Informes Gerais** seriam pauta da próxima reunião ordinária do Conselho, proposta aprovada por todos. Nada havendo mais a tratar, a senhora Presidente Maria Aparecida Carlos, declarou encerrada a presente reunião. Eu, Sonia Maria Ferraz, Assistente Social e "secretária ad hoc" \_\_\_\_\_ lavrei a presente ata que, depois de aprovada pela Assembleia, segue para assinatura da senhora Presidente e demais conselheiros presentes.

**MARIA APARECIDA CARLOS**

**Presidente do CMAS – Jundiá**

**Conselheiros Presentes:**

ALDA RENATA ORSI MACHADO \_\_\_\_\_

ANA PAULA MARIN \_\_\_\_\_

CASSIA REGINA CAPRI RODRIGUES DO PRADO \_\_\_\_\_

CÉLIA MARQUES GONZALEZ \_\_\_\_\_

ELAINE DE FÁTIMA SCAVASSA SOUZA \_\_\_\_\_

EULIZETE ROSA FARIA MOS \_\_\_\_\_

FÁBIO DA SILVA PRADO \_\_\_\_\_

LEILA MIGUEL \_\_\_\_\_

MARIA APARECIDA DA SILVA \_\_\_\_\_

MARIA DO SOCORRO DE SOUSA \_\_\_\_\_

NADIA TAFFARELLO SOARES \_\_\_\_\_

PRISCILA BONIFÁCIO \_\_\_\_\_

SOLANGE COLEPICOLO LEONARDI \_\_\_\_\_

SOLANGE CORDEIRO DE VASCONCELOS \_\_\_\_\_

VERA LUCIA DA LUZ \_\_\_\_\_